



## EFETIVIDADE E SELETIVIDADE DE HERBICIDAS PRÉ-EMERGENTES NA CULTURA DO GERGELIM

Rita de Cássia Araújo de Medeiros<sup>1</sup>; Hamurábi Anizio Lins<sup>1</sup>; Matheus de Freitas Souza<sup>1</sup>; Daniel Valadão Silva<sup>1</sup>; Maria Alice Formiga Porto<sup>1</sup>; Tatiane Severo Silva<sup>1</sup>; Cydianne Cavalcante da Silva<sup>1</sup>

UFERSA<sup>1</sup>

O controle de plantas daninhas na cultura do gergelim (*Sesamum indicum* L.) é uma prática fundamental para garantir alto rendimento de grãos desta oleaginosa. A escolha dos métodos de controle que serão adotados é um passo crucial para reduzir custos e alcançar o sucesso no manejo de plantas daninhas. Entre os métodos de controle, o químico apresenta alta eficiência e baixo custo para os agricultores. No entanto, o uso deste método para a cultura do gergelim é limitado devido a um número restrito de herbicidas registrados para aplicações em pré e pós-emergência. Considerando a importância do método químico para manejo de plantas daninhas, o objetivo deste trabalho foi selecionar herbicidas aplicados em pré-emergência para controle de plantas daninhas na cultura do gergelim. Dois experimentos foram conduzidos, um para determinar a eficiência e outro para determinar a seletividade de herbicidas aplicados em pré-emergência. Os experimentos foram realizados em delineamento de blocos completos casualizados (DBC) com quatro repetições. Os tratamentos consistiram de sete herbicidas, uma mistura de herbicidas aplicados em pré-emergência e dois tratamentos controle (livres de plantas daninhas e com plantas daninhas). O diuron e o flumioxazina foram seletivos para a cultura de gergelim pré-emergência. O metribuzin causou alta toxicidade ao gergelim, mas foi eficaz no controle de várias espécies de ervas daninhas. Embora o metolachlor não provoque alta intoxicação no gergelim, este herbicida reduz o rendimento da cultura.

**Palavras-chave:** Controle químico; Área foliar; Produtividade; Oleaginosas.

**Apoio:** UFERSA - CNPq - CAPES



Sociedade Brasileira da  
Ciência das Plantas Daninhas  
(Brazilian Weed Science Society)